



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Padre Angelo Carlesso – Páscoa

Estamos vivendo a semana da Páscoa. É a maior festa do cristianismo e naturalmente de todos os cristãos, pois nela se comemora a passagem de Cristo deste mundo para o Pai, da morte para a vida, das trevas para luz. A palavra **Páscoa** vem do hebraico e significa "*passagem da escravidão para liberdade*". Para entendermos um pouco mais sobre a festa da Páscoa, nossa entrevista é com o Pe. Angelo Carlesso, que há muito tempo participa do Programa Viva a Vida.



Há muita coisa que precisamos mudar para alcançar uma vida mais feliz, para isso precisamos vencer muitos obstáculos. Na sua opinião, quais são estes obstáculos?

Eu acredito que os grandes obstáculos que a vida moderna coloca para a pessoa humana nos dias de hoje é essa febre de consumo, esse desejo quase incontrolável de imaginar que o prazer, a satisfação, está no consumir, que é isso que provoca alegria. Outro obstáculo que é quase consequência disso é a indiferença. Me lembro quando o [Papa Francisco visitou](#) aquela ilha no sul da Itália chamada Lampedusa e o Papa disse que nós globalizamos a indiferença, parece que a dor de quem está ao nosso lado não nos toca. E a Páscoa vem nos dizer que a vida é bonita quando ela é solidária. Precisamos acreditar que é na partilha, na solidariedade, no amor que se doa aos outros, que a vida encontra seu verdadeiro sentido e o seu valor.

A ressurreição de Jesus trouxe atitude. Como sair hoje da passividade, da falta de iniciativa, da preguiça e do comodismo?

É essa consciência que temos que ter, de que não dá para ser discípulo de Jesus sem sentir-se enviado, de que é preciso romper a passividade e de que ser cristão é um envio, é uma missão. Não dá para ficarmos passivos, acomodados, afinal de contas, a alegria da ressurreição precisa ser partilhada e dividida com os outros. Para ser discípulos de Jesus tem que se desacomodar, tem que se desinstalar, precisa sair ao encontro do outro, precisa-se colocar em movimento e se sentir cheio do espírito que envia em missão.

A ressurreição de Cristo trouxe luz, fogo, vida. Por que hoje nós vivemos essa crise de falta de motivação?

Motivação a gente encontra na própria vida. O fato de estarmos vivos é a grande motivação. Eu acho que é por causa dessa grande crise que a gente vive de valores, na humanidade nos dias de hoje, que as pessoas se sentem tão desmotivadas. Os discípulos de Jesus experimentaram a frustração e a tristeza da Sexta-Feira da Paixão. Foi trágico, viram com dor o seu mestre ser crucificado de forma tão cruel, porém, o encontro com Ele no dia da ressurreição os motivou, os fez vencer o medo. Encontrar Jesus, descobrir que a fé nasce desse encontro com Jesus e é motivador, é causa de alegria, nos empurra e nos leva a desinstalar e a desacomodar.

O que você diria para os “Tomés” de hoje que ainda pensam “só acredito vendo”?

Tomé teve essa dificuldade, não quis acreditar no testemunho de seus companheiros. É quando nos encontramos com os irmãos que conseguimos crer, porque quando estamos reunidos, o ressuscitado está no meio de nós e, ele presente no meio de nós, nos ajuda a superar os medos, a vencer as dificuldades. Por isso, eu diria aos “Tomés” modernos: se encontrem, participem de uma comunidade e no encontro na vida em comunidade não haverá dificuldades para crer, porque o ressuscitado estará sempre conosco.

Cristo ressuscitou para nos trazer vida nova, então por que ainda há tanta gente sem sentido na vida, pessoas que se acabam nas drogas, na bebida, se suicidam e se esgotam no trabalho para fugir.

Onde está a esperança da Páscoa?

A vida junto com os outros tem sabor, a vida sozinho, individualista, é azeda, é estragada e não tem sabor. A esperança está na fraternidade, por isso o grande recado da Páscoa para encontrarmos o sentido da esperança é ir ao encontro do irmão, buscar a comunidade, construir essa fraternidade, assim nós teremos então esperança e vida.

Como nós podemos transformar as trevas em luz?

O grande sinal da Páscoa é justamente o Círio Pascal, porque a Páscoa é a luz que é mais forte que a escuridão. Temos que transformar essas relações que são tão

passageiras em relações que são mais duradouras, mais para sempre. Temos que transformar a desarmonia que se faz presente na vida de tantas famílias em vida mais harmoniosa, mais agradável, mais em família.

Podemos associar a Páscoa de Jesus com o tema da Campanha da Fraternidade, que diz “é para liberdade que Cristo nos libertou”?

Cristo morreu e ressuscitou, é por isso que a Campanha da Fraternidade nos convida a esta busca de garantir liberdade a todos. Não tem mais sentido a escravidão, a dominação, a opressão, a partir do mistério da Páscoa. Jesus ressuscitado é liberto e ele liberto nos liberta da morte e de todas as situações de morte, escravidão, exploração, egoísmo e maldade.

Qual sua mensagem de Páscoa?

Que seja realmente uma santa, feliz e abençoada Páscoa e que todos nós, a partir dessa Páscoa, tenhamos vida nova, vida ressuscitada, sem egoísmo, na doação no trabalho voluntário, no amor solidário, na entrega da própria vida para que a vida ganhe sentido e valor.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1176 - 14/04/2014 - Páscoa